

## VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

### O HERBICIDA C-6989, PRÉ E POST-EMERGÊNCIA, NO CONTRÔLE DAS ERVAS DANINHAS DA CULTURA DE ARROZ EM VÁRZEA NÃO IRRIGADA

CARLOS ALBERTO LOBATO DOS SANTOS \*  
DERLY MACHADO DE SOUZA \*\*

#### RESUMO

A eliminação das ervas más da cultura de arroz de várzea não irrigada é um problema que sempre tem merecido a devida atenção e possibilitando o aparecimento de novos herbicidas eficientes no contrôlo das invasoras dessas valiosa cultura.

Com o objetivo de verificar a ação em pré e post-emergência do C-6989, foram instalados em 1966 e 1967 experimentos em comparação com Ordram e Stam F-34. O Ordram foi aplicado, em 1967, em pré-plantio (na dose de 3,60 kg/ha do ingrediente ativo) e incorporado ao solo logo em seguida; enquanto que C-6989, quando aplicado em pré-emergência, (nas doses de 2,20 - 3,30 e 4,40 kg/ha do ingrediente ativo) foi pulverizado no solo logo após ao plantio. Esse mesmo produto também foi aplicado em post-emergência nas doses de 3,00 e 6,00 kg/ha, em 1966 e 2,20 - 3,30 e 4,40 kg/ha do ingrediente ativo, em 1967.

As ervas daninhas eram representadas por capim colchão (Digitaria sanguinalis (L.) Scop.), beldroega (Portulaca oleracea L.) e picão branco (Galinsoga parviflora Cav.) - em 1966; Capim colchão (Digitaria sanguinalis (L.) Scop.), mestrasto (Ageratum conyzoides L.), capim pé-de-galinha (Eleusine indica (L.) Gaertn.) e ciperacea (Cyperus sp.). - em 1967.

Considerando-se contrôlo geral das ervas daninhas, verificamos que Ordram proporcionou um bom resultado, sendo que, apenas contra mestrasto, teve ação mediana. Stam F-34 apresentou excelente ação sobre as invasoras. C-6989 mostrou melhor resultado em pré-emergência e sua ação foi melhorada à medida que a dose ia aumentando.

Nas condições em que foram realizados os experimentos, C-6989 apresentou fitotoxicidade em post-emergência, sendo mais intensa à medida que a dose ia aumentando; entretanto, tal fato não se observou em pré-emergência.

A análise estatística dos dados de produção para o ensaio de 1966, em que C-6989 foi aplicado em post-emergência, revelou haver esse herbicida provocado diminuição na produção do arroz. Nos experimentos de 1967, não houve prejuízo à cultura nos diversos tratamentos.

\* Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> do Instituto Biológico de São Paulo

\*\* Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> do Instituto Agrônomo de Campinas, SP